

www.lux.pt

Lux

NOVEMBRO 2010 • €2,50 (Cov.)

ESPECIAL DECORAÇÃO

CASA com música



A nova COZINHA
de Philippe Starck

SHOPPING

TUDO O QUE HÁ
DE NOVO

DOSSIER CASAS MODULARES
E PRÉ-FABRICADAS



HOTEIS
natureza
pura



Dossier casas pré-fabricadas

Pré-feito é... Perfeito!

Preconcebidas por arquitetos, pré-fabricadas por *experts*, mas sem preconceitos. Perceba porque é que as casas modulares se tornaram *fashion* e uma das mais fortes apostas da arquitetura contemporânea



Querida, pré-fabriqueei a casa!

Ainda que sem grande tradição no nosso país, as casas pré-fabricadas, na sua maioria de estrutura modular, têm vindo a ganhar terreno pelas inúmeras vantagens que apresentam em relação à construção tradicional. Estas são tantas e tão expressivas que têm vindo a impor novas definições de casa, novas formas de entender os espaços fixos. Depois de saírem do estirador do arquiteto, as suas estruturas são fabricadas em estaleiros onde as partes ganham forma, as mesmas que, com menor desperdício de produção e menores custos de transporte, viajam, não raramente de uma só vez, para o local de implantação, onde se estabelecem as ligações entre as partes e estas se tornam todo. É uma espécie de Ikea da arquitetura e da construção civil, onde é igualmente necessário montar e interligar os vários elementos estruturantes, todos eles já pré-definidos de fábrica. O mais interessante é que estas casas, pela sua abertura e pela sua flexibilidade, pelas inúmeras possibilidades e pela sua natureza modular, não são sinónimo de uniformização, havendo espaço para deixar uma assinatura em cada uma delas além da do arquiteto – a do próprio proprietário.

Mais longe do betão, mais perto do coração

A seu favor têm a nobreza dos materiais empregues, revelando particular devoção pela madeira. O uso desta, com o seu saldo positivo de carbono – a madeira opera a magia de absorver carbono da atmosfera, enquanto os outros materiais o libertam –, atrai a cada vez mais ampla turma de ecologistas, bem como estetas com paixão pela madeira. O seu emprego não se prende apenas com questões de beleza ou maleabilidade estrutural. A madeira é um dos materiais mais inteligentes e com melhor desempenho climático, resultando em ambientes saudáveis e confortáveis, mesmo perante os mais adversos elementos. A madeira implica sustentabilidade. Até há bem pouco tempo, implicava também rusticidade e tipologias que mais se assemelhavam às cabanas nórdicas de paisagens nevadas. Hoje, cativam o traço de conceituados arquitetos e ganham roupagem contemporânea. São pensadas para responder a critérios de sustentabilidade e economia, permitindo formas naturais de climatização e de melhor aproveitamento e reciclagem dos elementos, incluindo o das águas da chuva para uso doméstico ou rega de jardins. Elas fazem parte de um kit muito bem pensado.



Prêt-à-porter modular

Na maior parte dos casos, as casas pré-fabricadas partem de estruturas modulares standardizadas, estruturas-base tipificadas e com um número exato de metros quadrados. Porém, a maleabilidade de conjugações é quase infinita e a planta é determinada, *à priori*, em parceria com os arquitetos das várias empresas que dispõem destas soluções habitacionais. Existem módulos vocacionais, normalmente agarrados a divisões específicas, como as cozinhas ou as casas de banho, por razões de canalização muito óbvias. Outros, ao contrário, tanto podem servir de quarto de dormir como de sala, ou de zonas de circulação. Uma forma de pensar e construir casas que permite imaginar a habitação como um ser em mutação e em permanente crescimento, em função das necessidades ou caprichos do inquilino: mais um quarto para as crianças, mais uma zona de lazer, mais um pátio, ou mesmo mais uma casa para visitas. As possibilidades são infinitas, e refletem-se em necessidades mínimas de obras, uma vez que os módulos 'encaixam-se', uns nos outros, com harmonia e rigor. Mas este é o 'pronto-a-vestir', para usar de liberdade linguística.

Outra possibilidade é o *taylor made*, uma espécie de Alta Costura das casas pré-fabricadas, onde tudo é pensado desde o início, à medida dos desejos do cliente.

Encurtar o tempo sem prejudicar o espaço

Enquanto uma casa tradicional demora cerca de dois anos a ser construída, e implica um sem-número de intervenientes das mais diversas valias (eletricidade, canalização e esgoto, pintores, estucadores, carpinteiros...), as casas pré-fabricadas trazem tudo pensado e contemplado de raiz, não obstante necessitarem do mesmo tipo de licenciamentos e de obras iniciais a nível de assentamento de estruturas e saneamento. No final, em apenas algumas semanas ou meses, a casa fica concluída, montada e pronta a habitar. Os custos de transporte e o reduzido dispêndio de energia e de tempo refletem-se ainda no custo total, bem mais apelativo. Acresce um outro fator: o reduzido impacto ambiental resultante da construção e montagem da casa no terreno. Por tudo estar definido à partida, há um rigoroso controlo de custos, não havendo espaço para as tão temidas derrapagens de orçamento.

Rusticasa

A Rusticasa, empresa com mais de 30 anos de experiência, e uma das pioneiras nestas andanças em Portugal, é um caso de sucesso. Desde o início da atividade, em 1978, já conta com centenas de casas construídas além-fronteiras e que levam a sua assinatura a toda a Europa. Uma estrutura bem montada e uma equipa multidisciplinar que presta ajuda durante todo o processo: antes de a casa estar construída, através da mediação ao processo de financiamento, quando necessário, e licenciamentos obrigatórios (os mesmos requeridos para uma casa de alvenaria); durante, na preparação de infra-estruturas; e depois, através da manutenção da casa. Esta consiste na pintura, a cada três anos, das madeiras exteriores, pois as estruturas da Rusticasa são de madeira. Uma matéria nobre que permite qualquer 'escultura' arquitetónica e que abraça todos os estilos desejados: casas tradicionais com telhados de águas ou projetos mais lineares de cobertura plana, moradias de habitação permanente ou refúgios de férias e fins de semana. As madeiras, para quem se preocupa com questões ambientais, são provenientes de florestas organizadas do Norte da Europa e dos Açores, e a empresa concede uma garantia de 10 anos, ou seja, mais cinco do que aqueles a que está obrigada por lei. Pode visitar casas modelo na sede da empresa, em Vila Nova de Cerveira.

Custo – Dependendo do sistema construtivo, o preço varia entre os €700 e os €900/m².

Contactos – Tel. 251 700900

E-mail: info@rusticasa.pt

Zona Industrial, Pólo 1,

Apartado 1, 4920-90

Vila Nova de Cerveira

www.rusticasa.com

